

CONSTRUÇÃO DE PROJETO EAD COM FOCO NA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: O CASO DA FACULDADE CESUSC

FLORIANÓPOLIS/SC MAIO/2018

Emerson Correia da Silva - CESUSC - emerson.silva@cesusc.edu.br
Fernando Ramos Lengler - CESUSC - fernandolengler@gmail.com
Evelyn Henrique Silva - CESUSC - evelyn.henrique@cesusc.edu.br
Matheus Moreira Moraes - CESUSC - matheus.moraes@cesusc.edu.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Relatamos neste texto a Experiência Inovadora da Construção de Projeto EAD com base na metodologia da problematização, da Faculdade Cesusc em Florianópolis. O objetivo principal do texto é relatar a experiência inovadora empreendida na Faculdade Cesusc e demonstrar os aspectos de sua aplicação prática. Ressalta-se como ponto de inovação o próprio uso da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez em toda a estrutura de EAD da instituição, bem como a primeira a ser feita como guia metodológica para um curso tecnológico integralmente. Para a realização deste texto utilizamos a metodologia descritiva, com base nos documentos constitutivos do projeto, principalmente Plano de Gestão EAD e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, primeiro curso na modalidade EAD da Instituição relatada. Também foram utilizadas como fontes as atas, fotografias e notícias relativas ao projeto. Como resultados destacamos o caráter autônomo e experimental do projeto e sua execução. A metodologia da problematização é desenvolvida com o intuito de conectar estudantes e professores com as realidades de seus entornos de atuação, bem como com a noção de resolução de problemas reais e situações profissionais aplicadas. Do mesmo modo, pesquisas e teorias são pensadas enquanto suporte de apoio vivo para pensar as diferentes realidades e solucionar problemas.

Palavras-chave: Metodologia EAD; Metodologia da Problematização; Arco de Maguerez;

Introdução

Relatamos neste texto a Experiência Inovadora da Construção de Projeto EAD com base na metodologia da problematização, da Faculdade Cesusc em Florianópolis.

O objetivo principal deste texto busca relatar a experiência inovadora empreendida na Faculdade Cesusc e demonstrar os aspectos de sua aplicação prática. Ressalta-se como ponto de inovação o próprio uso da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueres em toda a estrutura de EAD da instituição, bem como a primeira experiência a ser feita como guia metodológica para um curso tecnológico integralmente. Para a realização deste texto utilizamos a metodologia descritiva, com base nos documentos constitutivos do projeto, principalmente Plano de Gestão EAD e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial, primeiro curso na modalidade EAD da Instituição relatada.

Também foram utilizadas como fontes as atas, fotografias e notícias relativas ao projeto. Como resultados destacamos o caráter autônomo e experimental do projeto e sua execução. A metodologia da problematização é desenvolvida com o intuito de conectar estudantes e professores com as realidades de seus entornos de atuação, bem como com a noção de resolução de problemas reais e situações profissionais aplicadas. Do mesmo modo, pesquisas e teorias são pensadas enquanto suporte de apoio vivo para pensar as diferentes realidades e solucionar problemas.

Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo principal deste texto busca relatar a Experiência Inovadora da Construção de Projeto EAD com base na metodologia da problematização, da Faculdade Cesusc em Florianópolis.

Objetivo Específico

Demonstrar os aspectos da aplicação prática da metodologia da problematização em um curso de Gestão Comercial na modalidade EAD.

Afirmar o caráter inovador da experiência no campo da Educação a Distância no Brasil, com foco na metodologia escolhida e em sua aplicação focada na identidade docente.

Referencial teórico

Para este texto tomamos como base os textos de Berbel no que diz respeito ao autor Charles Maguerez e a Metodologia da Problematização e o Método do Arco, suas implicações com a realidade brasileira.

Procedimentos metodológicos

Para a realização deste texto utilizamos a metodologia descritiva, com base nos documentos constitutivos do projeto, principalmente o Plano de Gestão EAD (2015) e o Projeto Pedagógico do CST em Gestão Comercial (versão atualizada 2017), primeiro curso na modalidade EAD da Instituição relatada. Além dos documentos institucionais citados foram usados, para retomar esta história, atas e notícias, além de material bibliográfico sobre Charles Maguerez.

Apresentação e discussão dos resultados

Contextualização

A Faculdade Cesusc vinha de experiências na oferta de cursos e atividades na modalidade a distância desde o ano de 2009, perfazendo 9 (nove) anos de experiência, na forma de Cursos livres, disciplinas de TCC e capacitação interna de pessoal. Essa experiência iniciou-se com a criação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Cesusc, implantado com base no Sistema Moodle.

A ideia de oferecer cursos de graduação e pós-graduação era presente, mas a instituição vinha de tentativas de projetos fracassadas, e na região vinha crescendo muito o número de instituições que operam na modalidade a distância. O próprio curso de Administração da Faculdade vinha sentindo uma perda em seu número de estudantes e isso era computado ao aumento da concorrência.

Outro ponto importante era a resistência do corpo de alunos e docente em torno da EAD. A faculdade recebia muitos alunos transferidos de Faculdades EAD e estes alunos vinham com muita rejeição à EAD implantado nos 20% da carga horária de cursos presenciais. Essas informações repercutiam nos professores que acabaram criando uma imagem negativa da EAD, devido à concorrência que estava presente e às más impressões dos alunos que chegavam.

No início de 2014 foram iniciadas as primeiras reuniões para estruturar a ideia do projeto com um entendimento inicial de problema a partir destas três frentes:

- a) necessidade da instituição recuperar sua força tecnológica e inovadora;

- b) criar uma resposta válida para se posicionar com segurança frente às instituições que chegavam, a isso se inclui grandes grupos internacionais e de tecnologia - calculando também o que seria mais viável em torno de parcerias; e
- c) criar uma cultura propícia para a inovação tecnológica de estudos e mostrar que EAD poderia ser um caminho de estudos que garantisse sucesso de aprendizagem e na vida dos estudantes.

Destas premissas o projeto de Educação a Distância da Faculdade Cesusc teve início em 2014.

Entre os estudos e debates a opção foi por:

Investir esforços em criar uma proposta de EAD inovadora e que dialogasse com seu tempo e comunidade, assim o Arco de Maguerez surgiu como opção realista;

Ter o foco na identidade docente, na experiência e formação do corpo do professores da instituição, e com isso produzir internamente todos os materiais didáticos e ser responsável por todas interações de aprendizado;

Atuar na construção de uma imagem sólida de qualidade em EAD a partir dos cursos e materiais produzidos com a mesma qualidade que os cursos presenciais eram oferecidos.

Metodologia da Problematização

A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez foi desenvolvida por Charles Maguerez e descrita por Bordenave e Pereira (1977), sendo aplicada em cursos presenciais e a distância nas últimas décadas no Brasil.

Charles Maguerez nasceu na Bretanha, na década de 1930, oeste da França, atuou na Marinha Mercante após a Segunda Guerra. Foi diplomado pelo Instituto Nacional de Estudos do Trabalho e da Orientação Profissional (Paris). Em 1954 casa-se, e tem contato com intelectuais de esquerda, a “gauche - caviar”. A família de sua esposa era originária de Paris. O seu sogro era professor de filosofia e comunista.

Neste período atuou como selecionador e orientador de agricultores para enviá-los a centros de formação de operários. Com os resultados devastadores da Guerra, havia restado pouca mão de obra qualificada e muito trabalho de reconstrução a fazer.

Maguerez passa a ter contato com técnicas de fábricas de automóveis e armas americanas, que no período da Segunda Guerra tinham desenvolvido programas de treinamentos para mulheres aprenderem o trabalho fabril, enquanto os homens estavam em combate. Destas experiências, as empresas privadas francesas e norte-americanas utilizavam métodos desenvolvidos nos EUA com grande relevância.

Em 1959, Maguerez é convidado a trabalhar no Marrocos, com salário 3 vezes maior do

que recebia na França. Deste período em diante o Método do Arco começa a ser aprimorado, e Maguerez leva a frente a ideia de ensinar operários, agricultores, beduínos a realizarem trabalhos complexos em pouco tempo de aprendizado. Suas ideias passaram por momentos de grande aceitação entre os líderes dos países que passou, até por momentos de questionamento e rejeição por seu caráter emancipatório perigoso.

Outro ponto importante a se ressaltar é o fato de que Maguerez tivesse pouca relevância em termos do campo educacional brasileiro, até ter seu método descrito por Bordenave e Pereira (1977). Teve maior repercussão em espaços de educação agrícola ou empresarial. Também ressalta-se a grande proximidade entre o autor e os conhecimentos de Paulo Freire e mesmo de Problem Based Learning. O que neste espaço não debateremos, mas demonstra de alguma forma o pensamento de uma época e respostas parecidas em diferentes lugares do mundo, como acontece no conceito de circularidade social/de saberes como descreveram Bakhtin (1895-1975) e Ginzburg (1939).

Metodologia do Arco e a Faculdade Cesusc

Na Faculdade Cesusc a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez é tomada como referência base, nas suas leituras mais contemporâneas e respeitando as necessidades de aplicação e adaptação, as questões envolvendo o trabalho docente. O foco está na contribuição e reflexão coletiva dos problemas, os estudos e pesquisas teóricas, e a aplicação e a difusão dos conhecimentos produzidos no decorrer dos estudos.



Figura: Arco de Maguerez Adaptado

Estas atividades são realizadas a partir de um roteiro de estudos estabelecidos para cada aula pelo professor autor. Em cada aula se propõe a realização de 5 (cinco momentos fundamentais), o primeiro momento previsto pelo roteiro de estudos é o de (1) contextualização e problematização do tema. Nesta primeira etapa o professor escolhe e disponibiliza aos estudantes um texto contextualizador a ser lido pelos estudantes que exponha um problema com potencial a ser explorado e solucionado pelo conteúdo da aula. No enunciado da atividade o professor orientará a leitura dos estudantes e poderá expor a questão problema a ser pensada e respondida ao final. A contextualização dos problemas que cada aula debaterá servirá de ponto de partida para os estudantes. Neste momento o professor deverá instigar os alunos a debaterem sobre temas emergentes, temas de estudo contemporâneo ou mesmo históricos, de forma a balizar o início dos estudos, permitir compreender os conhecimentos dos estudantes sobre o tema, promover a interação entre estudantes e professores, avaliar os conhecimentos prévios de cada um sobre os assuntos e permitir a socialização dos conhecimentos sobre o tema e ainda prover a pesquisa inicial dos temas.

No momento seguinte (2) os estudantes são convidados a participar de um fórum assíncrono no AVA com o professor tutor. Neste fórum a proposta será a de discussão do texto apresentado na primeira etapa, de levantamento dos pontos principais abordados no texto e a de discutir possíveis soluções do problema levantado inicialmente. Nesta etapa busca-se propor a reflexão do problema específico de cada tema de estudo, o preparo para o estudo que se inicia, a troca e valorização de experiências e saberes entre estudantes, e a promoção do pensamento de pesquisa sistemático. Ao final, estudantes terão constituído um corpus inicial do que sabem sobre o assunto e um esboço de solução da questão problema.

A terceira etapa (3) será a de leitura teórica iniciada com explanação do professor autor sobre o livro a ser estudado, sobre o autor da obra e orientações de leitura. Neste momento o aluno realiza a leitura orientada dos textos originais elencados na bibliografia básica e, com apoio do professor tutor, buscará compreender os conteúdos, os conceitos e as relações entre o texto teórico, a realidade e o problema apresentado no início da aula.

Os professores se valerão de livros e artigos acadêmicos entre outros materiais de leituras. A ideia parte da busca pela promoção de diferentes fontes de leitura de forma a ampliar o leque de fontes de informações dos estudantes e mesmo a leitura comparativa e crítica dos materiais de leitura e de compreensão da realidade na sua complexidade de relações.

A leitura de livro texto e estudo teórico será promovida com o intuito de que o estudante

tenha contato com diferentes linguagens, modos de escrita, de organização de pensamento, buscando a formação de uma prática de leitura plena por parte dos estudantes.

A busca principal neste tópico diz respeito à tradição universitária de leitura científica e com o mínimo de filtros, com a leitura do autor original sempre que possível. Isto não significa que os alunos terão que estudar por conta própria, a faculdade e seus professores têm resguardado seu papel de ensino, de mediação, de apoio ao estudo, mas acima de tudo busca-se a construção de estudantes leitores e produtores de conhecimentos, capazes de compreender e ler criticamente diferentes materiais.

Após este momento os estudantes são convidados a participar de um novo fórum assíncrono no AVA (4) com o professor tutor. Neste fórum a proposta será a de discussão do texto teórico apresentado, de levantamento dos conceitos principais, de confrontação com as soluções para o problema levantado inicialmente e a proposição de novas soluções com base na leitura, pesquisa e discussões. Nesta etapa busca-se novamente propor a reflexão do problema específico de cada tema de estudo, mas de forma balizada com fundamento de leitura e pesquisa. Ao final, estudantes são estimulados a constituir um corpus do que aprenderam sobre o assunto e hipóteses de solução do problema.

Novamente a atividade realizada em grupo permite a integração dos estudantes e a socialização de saberes entre a turma. O movimento de teorização a partir do problema em discussão e a proposta de diálogo entre alunos, professores e textos da literatura acadêmica resultam reflexões importantes que relacionam realidade dos discentes, os saberes acadêmicos e a produção de novos saberes e práticas.

No ponto de retorno à base realidade, a atividade do aluno se encaminha para a aplicação das soluções propostas (5). Do confronto entre a questão problema enunciada e sua contextualização, das experiências prévias dos estudantes, da teorização e das hipóteses propostas, os alunos realizam atividades de aplicabilidade com exercícios de estudo de caso, pesquisa de campo, produção de artigos e outras atividades previstas na política institucional da faculdade.

O resultado esperado será o de produção que envolve prática de pesquisa, apego à realidade, apego à cultura universitária e ao estudo teórico com fins à produção acadêmica de impacto.

No decorrer do processo os alunos passarão a entender que a produção científica se inicia com estudo, diálogo, com o aprendizado de teorias, métodos, conceitos, técnicas, regras, rigor e pensamento. Deste entendimento o Arco de Magueres apoiará a estruturação de um modo de trabalho voltado à resolução de problemas contextualizados com a realidade dos alunos, ao respeito às suas vivências e saberes, ao estudo teórico balizado pela leitura de textos acadêmicos, e pelo direcionamento do professor tutor na busca de soluções aos problemas suscitados em cada aula de forma

sistemática.

Implantação da Metodologia da Problematização

Com a implantação do NEAD, buscou-se a reestruturação do Cesusc Virtual e o início da implantação do Curso Tecnólogo de Gestão Comercial a distância. A partir desse período, definiu-se nova forma para a plataforma Cesusc Virtual, estudos para adaptação das salas de aula e até implantados diálogos com os docentes em torno de possibilidades educativas com uso mais intenso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's).

Também promoveram estudos para busca de melhores métodos e práticas de trabalho em Educação a Distância. Foram consideradas as especificidades da história da Faculdade Cesusc, da cultura de trabalho da Instituição e de sua comunidade, bem como das demandas da contemporaneidade. A partir dessa data passou-se a ofertar Cursos de Extensão, e o resultado dessas experiências ensejou o uso mais intenso da Plataforma Cesusc Virtual de forma madura por parte dos discentes e docentes e o ajuste de metodologias de trabalho, de ensino e aprendizagem.

Desses diálogos iniciou-se a proposta de realização da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração I, de forma semipresencial, no Curso de Administração. A disciplina da primeira fase foi desenvolvida para disseminar entre os alunos as práticas tecnológicas de estudo e novos formatos de aula; entre os professores a disciplina serviu de laboratório de estudos. De 2013 em diante, a disciplina foi desenvolvida de forma presencial e permitiu o uso do Cesusc Virtual por parte de todos os ingressantes do Curso de Administração, do começo ao fim do primeiro semestre do curso.

Com a remodelação do Cesusc Virtual, as disciplinas de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Administração e Direito ganharam um espaço melhor estruturado para realização de orientações e entrega de materiais, TCCs e projetos. Nesse período, buscaram-se melhores métodos de trabalho em Educação a Distância, e os resultados dessas experiências levaram ao uso mais intenso da Plataforma Cesusc Virtual na IES. Isso propiciou o ajuste de metodologias de trabalho de ensino e aprendizagem, que resultaram nos novos projetos apresentados a partir de 2013.

No ano de 2013, o novo modelo de estruturação da Plataforma Cesusc Virtual foi delineado e efetivado com a gradativa integração dos Cursos presenciais, no intuito de oferecer suporte tecnológico e didático aos professores e alunos.

No ano de 2014, chega-se a mais 300 (trezentos) estudantes atuando em disciplinas dos Cursos de Administração, Direito, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além dos Cursos de nivelamento de Língua Portuguesa promovidos pelo Núcleo de Apoio

Psicopedagógico da Instituição.

Em 2015 são ofertadas as disciplinas de Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso de Direito e Administração e as disciplinas de Projeto Integrador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, essa última perpassando todo o Curso.

O ambiente virtual da Faculdade também foi espaço destinado ao aprimoramento Docente, dos Colaboradores e de Cursos de Extensão para a Comunidade Acadêmica. Nesse período, foram realizados: o Curso de Aperfeiçoamento Acadêmico para os alunos das 3 (três) primeiras fases de todos os 5 (cinco) Cursos da Instituição; o desenvolvimento do ambiente de apoio da Central de Relacionamento e Atendimento da Instituição, Cursos referentes ao aprendizado sobre uso do Cesus Virtual/Moodle aos docentes, além de Cursos para os professores autores e tutores dos futuros Cursos a Distância da Faculdade.

Considerações finais

Como resultados destacamos o caráter autônomo e experimental do projeto e sua execução. A metodologia da problematização é desenvolvida com o intuito de conectar estudantes e professores com as realidades de seus entornos de atuação, bem como com a noção de resolução de problemas reais e situações profissionais aplicadas. Do mesmo modo, pesquisas e teorias são pensadas enquanto suporte de apoio vivo para pensar as diferentes realidades e solucionar problemas.

Em alinhamento com a cultura da instituição e o entendimento próprio desenvolvimento e crescimento do projeto, bem como a estruturação do projeto EAD em torno da cultura da Instituição, sua relação com a sociedade e resultados de aprendizado dos estudantes.

Referências

BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização no ensino superior e sua contribuição para o plano da práxis. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 17, p. 7-17, 1996.

_____. **Metodologia da problematização: experiências com questões de ensino superior**. Londrina: UEL, 1998a.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino aprendizagem**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

FACULDADE CESUSC. Plano de Gestão EAD. Florianópolis: Cesusuc, 2015.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial.** Florianópolis: Cesusuc, 2015.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão Comercial.** Florianópolis: Cesusuc, 2017.